ESCLEROSE MÚLTIPLA E O USO DA DROGA FINGOLIMODE NO TRATAMENTO DA FORMA REMITENTE-RECORRENTE DESSA DOENÇA AUTOIMUNE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

JANYARA ANNY AZEVEDO DE ANDRADE; FILIPE DE ALMEIDA AGRA OMENA; JACYARA ABEACY AZEVEDO DE ANDRADE; PAULIANI ALVES PESSOA DE ANDRADE; PAULIENI ALVES PESSOA DE ANDRADE

Introdução: A Esclerose Múltipla Recorrente-Remitente (EMRR) é a forma clínica mais comumente encontrada entre os portadores da doença, próximo de 80% dos casos. O medicamento fingolimode foi um dos primeiros medicamentos orais a demonstrar benefícios na esclerose múltipla em ensaios clínicos. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso do fármaco fingolimode no tratamento da esclerose múltipla remitente-recorrente (EMRR), assim como a fisiopatologia desta doença autoimune. **Metodologia:** A pergunta norteadora definida foi: "Em que medida é utilizado o fingolimode como tratamento da esclerose múltipla remitente-recorrente?". Foi realizada uma busca da literatura através das principais bases de dados eletrônicas: ScienceDirect; LILACS, uma biblioteca eletrônica: SciELO, usando os termos (MeSH): "Multiple Sclerosis" e "Fingolimode". Os artigos foram avaliados quanto aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. **Resultados:** A partir dessa estratégia de busca, 5 (cinco) artigos científicos foram selecionados. O termo doenças desmielinizantes refere-se ao grupo de patologias que acometem, sobretudo, as bainhas de mielina das fibras nervosas, com referente conservação dos axônios e suas células de origem. Assim, enfatiza–se as de origem inflamatória, sobretudo a esclerose múltipla (EM), uma das causas frequentes de incapacidade neurológica crônica em adultos jovens. A esclerose múltipla tem quatro formas evolutivas, sendo a Esclerose Múltipla Recorrente-Remitente se caracteriza por exacerbações seguidas por um grau variável de melhora do déficit neurológico, podendo ocorrer melhora completa ou parcial dos sintomas. O fingolimode é indicado como terapia modificadora de doença para tratamento de pacientes adultos com esclerose múltipla remitente-recorrente para reduzir a frequência de reincidências e retardar a progressão da incapacidade. **Conclusão**: Com os dados analisados, a revisão respondeu à pergunta norteadora, mas, infelizmente, a literatura carece de pesquisas sobre o fingolimode como fármaco com propriedade imunomoduladoras de administração oral diária com um mecanismo de ação diferente dos imunossupressores clássicos. A utilização do fármaco fingolimode pode reduzir a frequência de reincidências e retardar a progressão da incapacidade, contribuindo para portadores adultos da forma de progressão remitente-recorrente da esclerose múltipla.

Palavras-chave: Esclerose múltipla, Tratamento, Fingolimode.